

NOME _____

N^o _____

SÉRIE _____

DATA _____

Roteiro de recuperação final de Geografia

6^o ano

CALENDÁRIO DE AULAS E PROVA

Aulas de recuperação	Dia da semana	Horário
Aula 1	Segunda-feira, 02/12	14h10
Aula 2	Quinta-feira, 05/12	15h35
ENTREGA DO ROTEIRO E PROVA DE RECUPERAÇÃO: segunda-feira, 09/12, às 14h10 (sala 13)		

Orientações

- Verifique a data da aula e da prova e anote em sua agenda.
- Quantos dias você tem para estudar? Escolha os dias da semana e os horários que você se dedicará a estudar para a prova e anote estas datas em sua agenda.
- Separe seu caderno e os outros materiais solicitados e organize esse material em sua mesa de estudo.
- Sobre a mesa também é importante que você tenha um caderno extra ou folhas para registrar o seu estudo.
- Elabore um registro das suas leituras seguindo os passos abaixo.
 - Escreva o nome do conteúdo e o material de referência.
 - Depois de ler os textos indicados e escreva um registro autoral com as ideias centrais dos parágrafos (pode ser uma lista).
 - Registre as dúvidas e compartilhe com a sua professora nas aulas de Geografia da próxima semana.

Conteúdos

- Reconhecer e classificar as principais formas do relevo (planície, planalto e depressão).
- Exemplificar as influências do relevo nas atividades humanas.
- Identificar os agentes externos de formação e transformação do relevo.
- Reconhecer e ler o mapa hipsométrico (de altitude) do Brasil.
- Compreender como se formam os rios e as bacias hidrográficas.
- Exemplificar os usos e a importância da água para os seres humanos.
- Compreender como a água se distribui no planeta.
- Reconhecer as partes de um rio: nascente, foz em delta e em estuário, afluentes, curso, margem e meandros.

Materiais de estudo

- Caderno.
- Livro didático GGB, capítulo 16 (páginas 154 a 161), capítulo 20, (páginas 188 a 193).
- Fichas:
 - ✓ 1: As formas do relevo.
 - ✓ 2: Rio Pajeú.
 - ✓ 3: Hidrografia.
- Vídeo da Agência Nacional de Águas (ANA) sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas
 - ✓ Link: encurtador.com.br/bwMV4

1- Leia o fragmento de texto e responda os exercícios.

A superfície terrestre não é toda igual. Nela existem lugares altos, baixos, planos ou ondulados. A essas diferentes formas da superfície terrestre damos o nome de relevo.

O relevo resulta da ação de duas forças: uma tem origem no interior da Terra, como os vulcões e os terremotos; a outra é externa, vem da ação do calor do sol, das águas e dos ventos sobre as rochas, desgastando e corroendo-as pouco a pouco. Esse processo é chamado de erosão.

As forças internas e externas atuam constantemente e com intensidade diferente em cada local da Terra. Assim, nesse momento o relevo está em processo de mudança, como durante todo o passado da história do nosso planeta. Tudo na Terra está em movimento.

Siebert, Renata. *Brasil em mapas: atividades de geografia e história do Brasil*. São Paulo: FTD, 2010.

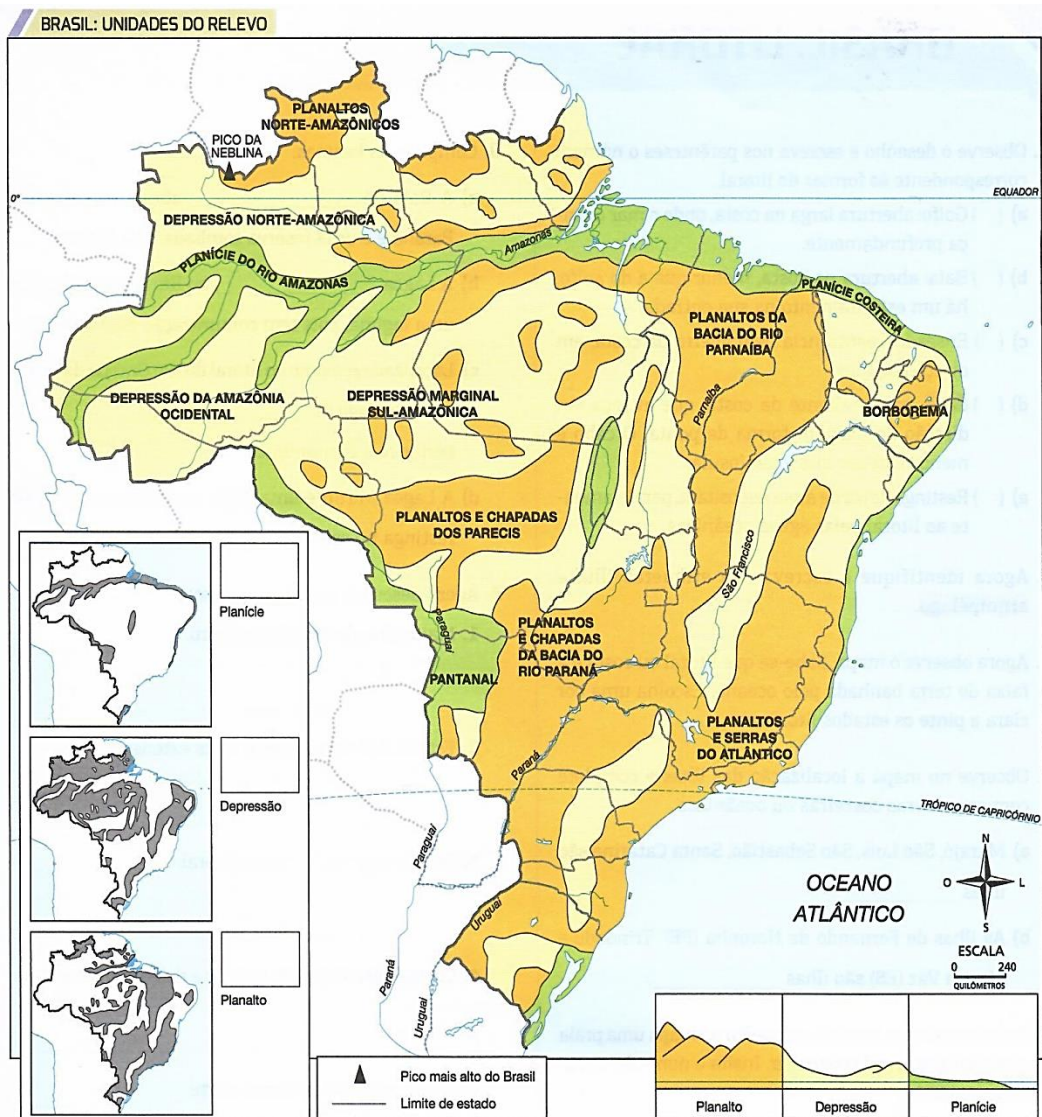
a) O que é o relevo terrestre?

b) Como se criam e transformam as diferentes formas do relevo? Dê exemplos de agentes internos e externos de formação do relevo.

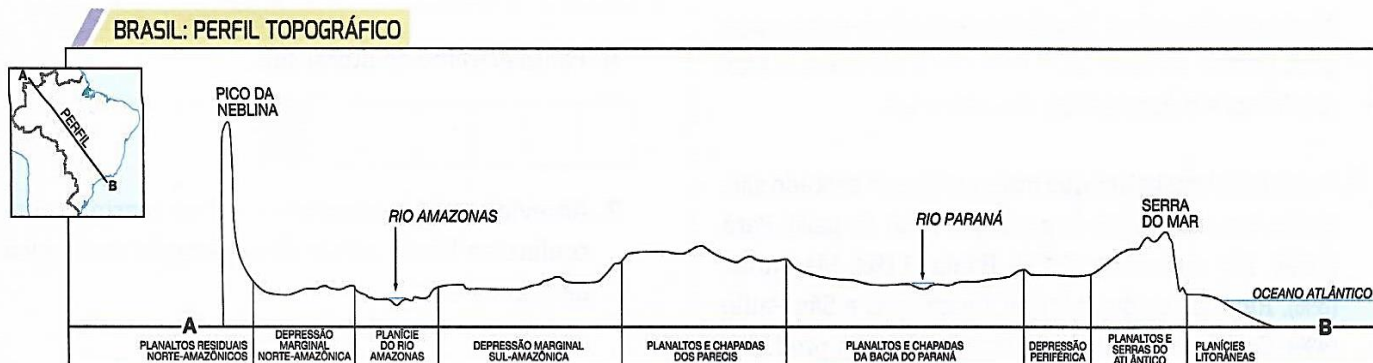
c) Por que as formas do relevo não são as mesmas nos diferentes lugares do planeta?

d) Por que a autora afirma que tudo na Terra está em movimento?

6- Complete as duas legendas deste mapa com as cores identificadas na legenda.



7- Pinte o perfil abaixo com as cores adequadas e circule no mapa acima o ponto A.



Há muita variação de altitude entre o ponto A e B deste perfil? Justifique.

8- Leia o fragmento de texto sobre bacias hidrográficas.

A **bacia hidrográfica** ou **bacia de drenagem** de um curso d'água é uma área onde a água da chuva escorre para um rio principal e seus afluentes. As formas do relevo na região da bacia fazem com que a água corra por riachos e rios menores para um mesmo rio principal, localizado num ponto mais baixo da superfície.

A área de uma bacia é separada das demais por um **divisor de águas**, uma formação do relevo mais elevada que separa a rede de drenagem de captação da água da chuva de uma e outra bacia. Imagine o topo de um morro que divide a água da chuva para um lado e para o outro.

As nascentes destes rios se formam nas áreas mais altas e suas águas correm para as áreas mais baixas. Ao longo do tempo, a passagem água da chuva vinda das áreas altas desgasta e esculpe o relevo no seu caminho, formando vales e planícies.

As quatro principais bacias hidrográficas do Brasil são as bacias Amazônica, do Tocantins, a Platina (Paraná, Paraguai e Uruguai) e a do rio São Francisco que, juntas, cobrem cerca de 80% do território brasileiro.

Adaptado de: oeco.org.br/dicionarioambiental (29/11/19)

a) Explique o que é uma bacia hidrográfica.

b) Complete o esquema com os quatro elementos de uma bacia hidrográfica.



c) O Sertão nordestino apresenta um clima muito seco, caracterizado por temperaturas altas e poucas chuvas. Assim, a Bacia do Rio São Francisco, que é a principal região hidrográfica do Nordeste, é extremamente importante para a população. Identifique e pinte no mapa esta bacia (número 4) e descreva as características do percurso de seus rios (onde nascem, quais regiões atravessam e onde é sua foz).



d) Conte qual é o assunto principal da música Riacho do Navio, de Luiz Gonzaga e explique porque esta canção tem relação com os nossos estudos.

9- Leia o documento e analise o mapa.

Declaração Universal dos Direitos da Água – 1992 - ONU

A presente Declaração Universal dos Direitos da Água foi proclamada tendo como objetivo atingir todos os indivíduos, todos os povos e todas as nações, para que todos os homens, tendo esta Declaração constantemente no espírito, se esforcem, através da educação e do ensino, em desenvolver o respeito aos direitos e obrigações anunciados e assumam, com medidas progressivas de ordem nacional e internacional, o seu reconhecimento e a sua aplicação efetiva.

Art. 1º - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.

Art. 2º - A água é a seiva do nosso planeta. Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3º da Declaração dos Direitos do Homem.

Art. 3º - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

Art. 4º - O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

Art. 5º - A água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

Art. 6º - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

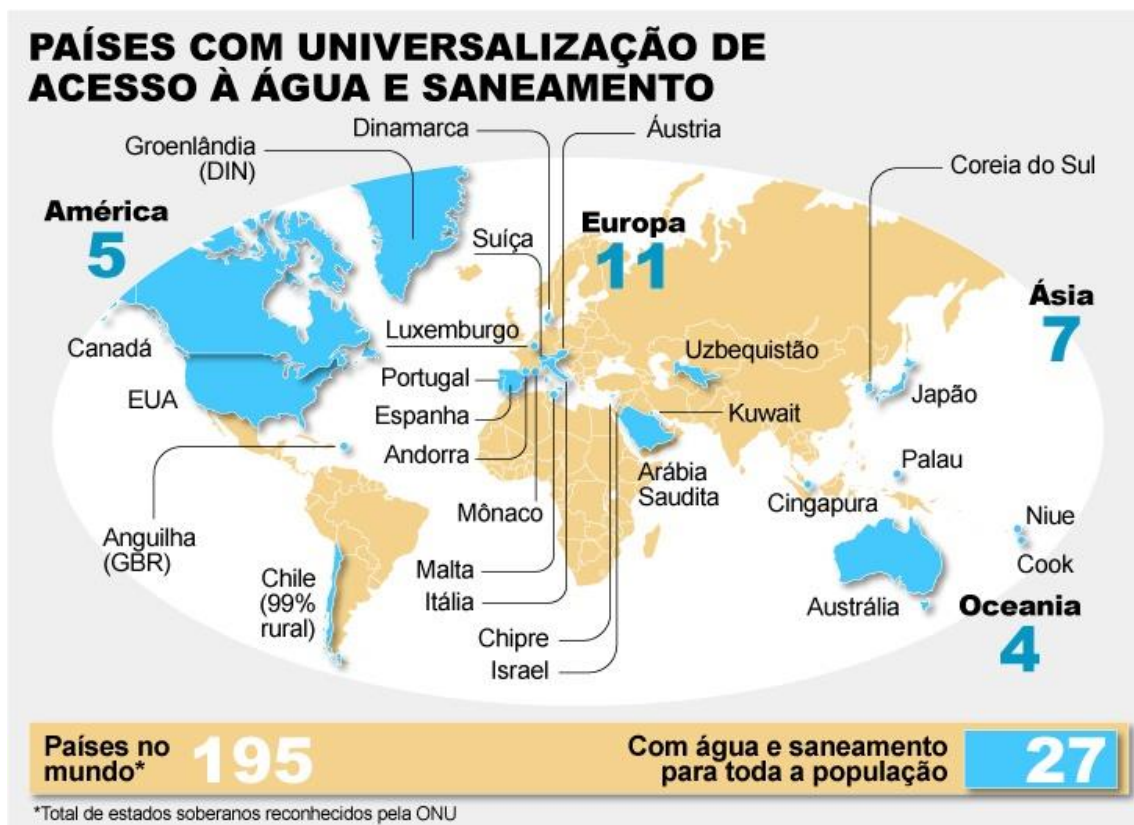
Art. 7º - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

Art. 8º - A utilização da água implica no respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.

Art. 9º - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

Art. 10º - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Histoire de L'Eau, Georges Ifrah, Paris, 1992



a) Levando em consideração o conteúdo do texto e do mapa, justifique a necessidade de criação da Declaração Universal dos Direitos da Água.

b) Escolha dois artigos e explique por que são importantes.

c) Pesquise e cole uma imagem que represente um uso inadequado da água pelo ser humano e crie uma legenda explicativa.